



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

**Boletim
Informativo**

n°58

16/07 a 29/07/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 4 COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 5 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 6 FIQUE SABENDO
- 7 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

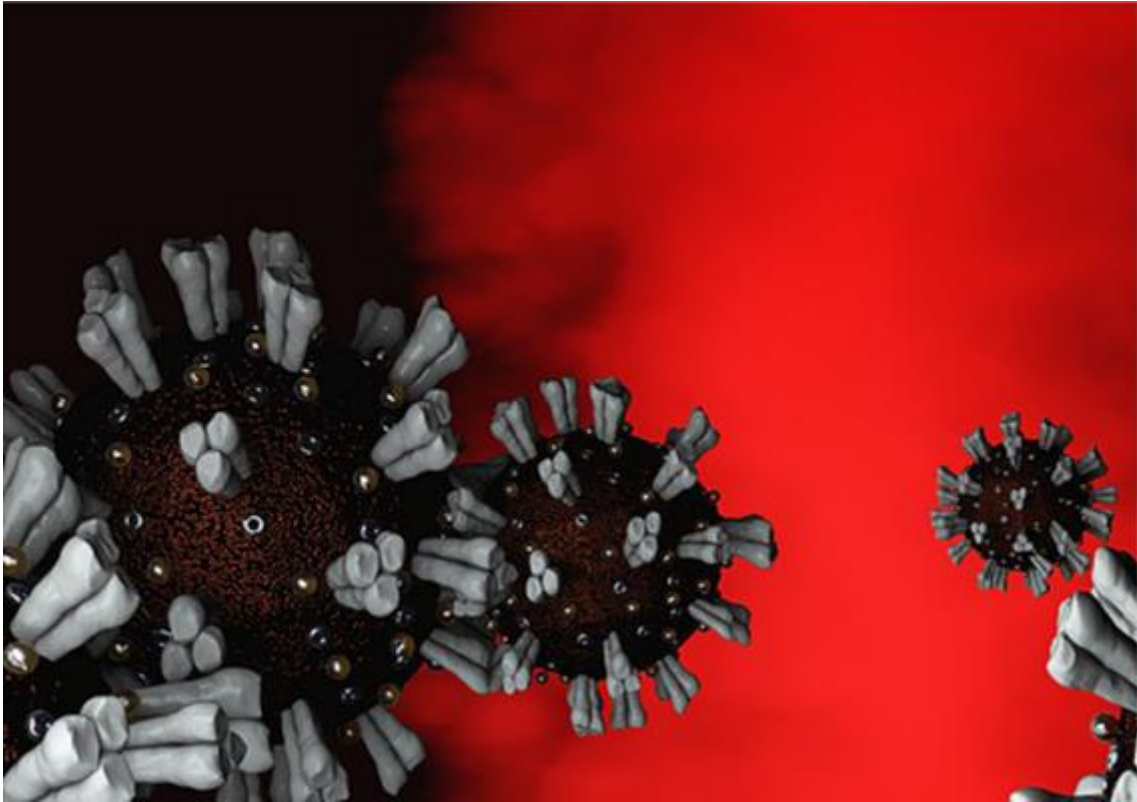
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	22
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	26
5	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	29
6	FIQUE SABENDO	33
7	AÇÕES INSTITUCIONAIS	36
8	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE	



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **75.067** (aumento de 3,6% comparado ao dia 15/07/2021);
- Do total de casos confirmados, 96,6% encontram-se **recuperados** (n=72.512) e 1,7% **ativos** (n=1.274);
- **Casos ativos: redução de 10,1%** em relação ao dia 15/07/2021;
- **Casos novos:** na semana foram notificados **2.582 casos novos** na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (n=530), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=312), Santa Maria da Vitória (n=240) e Bom Jesus da Lapa (n=142);
- Número de **óbitos acumulados: 1.281** (crescimento de 3,3%, comparado ao dia 15/07/2021);
- **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,71%**;
- **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 7.872,62 casos/100.000 habitantes;
- **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Formosa do Rio Preto e Paratinga;
- **Média móvel regional: tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+5,8%), e tendência de queda na média móvel de óbitos novos (-33,3%);**
- **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 16/07 a 29/07/2021:** leitos clínicos (39%) e UTI (46%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial da média móvel de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 16 de julho a 29 de julho de 2021.

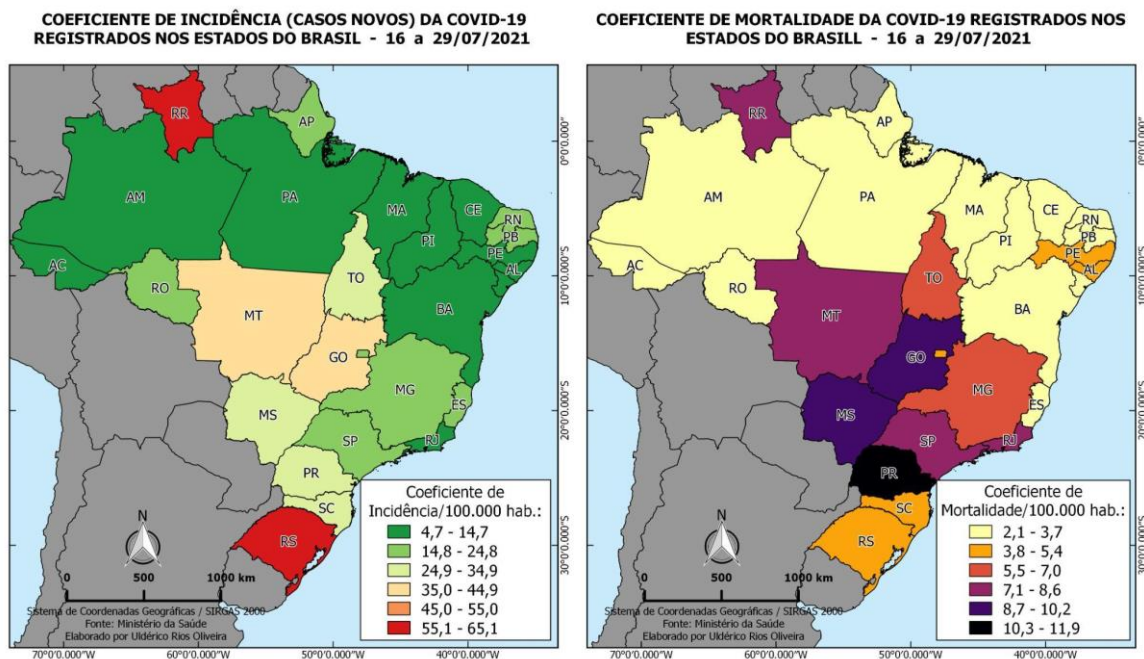
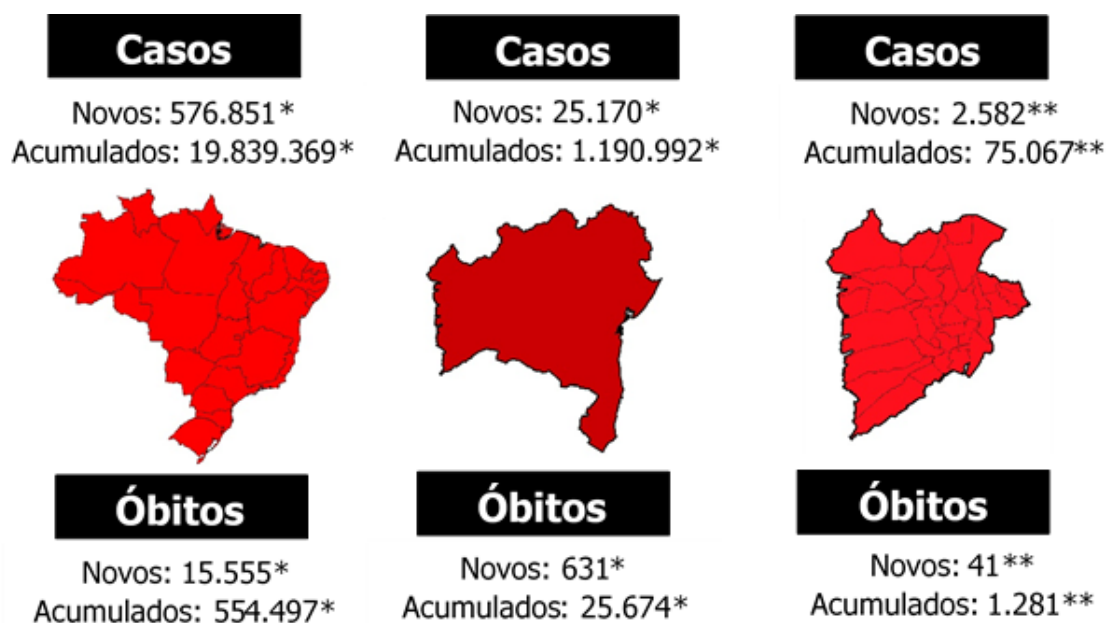


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 16 a 29 de julho de 2021.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 16 a 29/07.

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 29 de julho de 2021, às 18h35min, de **19.839.369 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 9.440,7 casos/100.000 habitantes, e **554.497 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 290,68 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 16 a 29 de julho de 2021, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 29 de julho de 2021, às 18h35min, foram registrados **1.190.992 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 8.007,7 casos/100.000 habitantes e **25.674 óbitos**, com coeficiente de mortalidade de 183,17 óbitos/100.000 habitantes (**Figura 2**) (<https://covid.saude.gov.br>). Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de

adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,63% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,69%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (13.147,25/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 50 e 59 anos (12.657,15/100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na Tabela 1 são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,27%), de pessoas do sexo feminino (53,75%) e da raça/cor parda (60,08%). Com relação à ocupação, 2,81% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,26%); Diabetes (1,76%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na Tabela 1 é inferior ao apresentado na Tabela 2 devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 29 de julho de 2021, foram registrados **75.067 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de 7.872,62 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). Em comparação com o dia 15 de julho, houve um **aumento de 3,6% no número de casos**

acumulados, passando de 72.485 para 75.067. No mesmo período foram notificados na região **2.582 casos novos** (redução de 5,0% em relação ao período anterior (02 a 15/07)), o que confere uma **média de 191 casos novos/dia**, com variações entre 75 (25/07 - domingo) e 409 casos (19/07 - segunda-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Barreiras (n=530), Luís Eduardo Magalhães (n=312), Santa Maria da Vitória (n=240) e Bom Jesus da Lapa (n=142)**, o que representa 47,4% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**).

A média móvel foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (29/07/2021), foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+5,8%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**).

Do total de casos acumulados confirmados na região, **96,6% encontram-se recuperados (n=72.512) e 1,7% (n=1.274) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela

de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra cerca de 45,0% dos casos (n= 573), e nos municípios de Santa Maria da Vitória (13,6%), Barreiras (11,2%), Paratinga (7,5%), Luís Eduardo Magalhães (6,7%) e São Desidério (5,7%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 29/07/2021 foi 10,1% inferior ao registrado no dia 15/07/2021**, comportamento semelhante à maioria dos municípios da região, já que 21 dos 36 municípios também apresentaram redução no percentual de casos ativos. Dentre os que apresentaram aumento, os destaques foram: Serra Dourada (900,0%), Coribe (250,0%), Muquém do São Francisco (220,0%) e Jaborandi (143,8%) (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos (n=45.893) e o maior coeficiente de incidência da doença (9.954,08 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=19.000), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=13.211) e Bom Jesus da Lapa (n=5.923).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.281 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8)**, revelando um **aumento de 3,3%** em relação aos dados apresentados no dia 15 de julho de 2021. Neste mesmo período

foram notificados na região um total de **41 óbitos novos**, com redução de 18,0% na comparação com o período anterior (16 a 29/07), o que confere uma **média de 3 óbitos novos/dia**, com variação entre 0 (dia 25/07 - domingo) e 7 óbitos (dia 19/07 - segunda-feira). **Os municípios que registraram maior número de óbitos novos por COVID-19 foram Barreiras (n=7), Bom Jesus da Lapa (n=6), Paratinga (n=4), Santana (n=3) e Ibotirama (n=3)**, o que representa 56,1% dos registros de óbitos no período analisado. No último dia de observação desta edição (29/07/2021), foi verificada **tendência de queda (-33,3%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19 na região (Figura 9)**.

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a Região de Saúde Ibotirama apresentou a mais elevada (2,1%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (7,6%), Sítio do Mato (3,9%), Serra do Ramalho (3,4%), Cotegipe (3,2%), Wanderley (3,2%), Morpará (3,1%) e Riachão das Neves (3,1%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência para o período analisado (16 a 29/07/2021)**. Os municípios que apresentaram os

maiores coeficientes de incidência nesse período foram **Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Formosa do Rio Preto e Paratinga**. Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 15/07/2021: **Tendência de crescimento** em Jaborandi (+200,0%), Formosa do Rio Preto (+100,0%) e Santa Maria da Vitória (+72,7%); e **Tendência de queda** em Paratinga (-22,2%) (**Figura 10**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 29 de julho de 2021, foram realizados mais de 17.000 (dezesete mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da

UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 29 de julho de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 66.449)		
< 1	591	0,89
1 a 4	979	1,47
5 a 9	1.300	1,96
10 a 19	5.743	8,64
20 a 29	13.251	19,94
30 a 39	16.793	25,27
40 a 49	12.521	18,84
50 a 59	7.933	11,94
60 a 69	4.056	6,1
70 a 79	2.110	3,18
80 ou mais	1.140	1,72
Não informado	32	0,05
Sexo (n = 66.449)		
Feminino	35.719	53,75
Masculino	30.622	46,08
Não informado	108	0,16
Raça/cor (n = 66.449)		
Amarela	5.252	7,09
Branca	7.739	11,65
Indígena	155	0,23
Parda	39.925	60,08
Preta	2.437	3,67
Não informado	10.941	16,47
Profissional da saúde (n = 66.449)		
Sim	1.864	2,81
Não	61.752	92,93
Não informado	2.833	4,26
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 66.449)		
Sim	667	1,0
Não	62.864	94,6
Não informado	2.918	4,39
Doenças cardíacas crônicas (n = 66.449)		
Sim	2.168	3,26
Não	61.393	92,39
Não informado	2.888	4,35
Diabetes (n = 66.449)		
Sim	1.167	1,76
Não	62.391	93,89
Não informado	2.891	4,35

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 66.449)		
Sim	118	0,18
Não	63.411	95,43
Não informado	2.920	4,39
Imunossupressão (n = 66.449)		
Sim	161	0,24
Não	63.365	95,36
Não informado	2.923	4,4
Gestação de alto risco (n = 66.449)		
Sim	2	0,0
Não	63.649	95,79
Não informado	2.798	4,21
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 66.449)		
Sim	97	0,15
Não	63.554	95,64
Não informado	2.798	4,21

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 30 de julho de 2021, às 09h00min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 15 de julho de 2021. * CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	694	4.965,30	3	0,43	673	96,97	18	2,59
	Baianópolis	13.877	933	6.723,36	42	4,50	876	93,89	15	1,61
	Barreiras	155.439	19.000	12.223,44	143	0,75	18.550	97,63	307	1,62
	Brejolândia	10.557	145	1.373,05	0	0,00	134	92,41	11	7,59
	Catolândia	3.577	213	5.954,71	4	1,88	208	97,65	1	0,47
	Cotegipe	13.782	687	4.984,76	63	9,17	602	87,63	22	3,20
	Cristópolis	13.910	852	6.125,09	21	2,46	823	96,60	8	0,94
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.392	5.439,41	57	4,09	1.308	93,97	27	1,94
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	13.211	15.095,01	80	0,61	13.004	98,43	127	0,96
	Mansidão	13.643	346	2.536,10	19	5,49	320	92,49	7	2,02
	Riachão das Neves	22.339	1.444	6.464,30	8	0,55	1.392	96,40	44	3,05
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.609	9.206,72	38	1,46	2.537	97,24	34	1,30
	São Desidério	33.742	3.016	8.938,42	72	2,39	2.900	96,15	44	1,46
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	367	2.931,78	12	3,27	346	94,28	9	2,45
Wanderley	12.238	984	8.040,53	11	1,12	942	95,73	31	3,15	
Total parcial	461.047	45.893	9.954,08	573	1,25	44.615	97,22	705	1,54	

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	5.923	8.565,69	54	0,91	5.778	97,55	91	1,54
	Canápolis	9.711	418	4.304,40	6	1,44	405	96,89	7	1,67
	Cocos	18.777	1.196	6.369,49	16	1,34	1.161	97,07	19	1,59
	Coribe	14.194	850	5.988,45	28	3,29	810	95,29	12	1,41
	Correntina	32.137	3.198	9.951,15	30	0,94	3.108	97,19	60	1,88
	Jaborandi	8.385	827	9.862,85	39	4,72	773	93,47	15	1,81
	Santa Maria da Vitória	39.845	3.115	7.817,79	173	5,55	2.885	92,62	57	1,83
	Santana	26.614	714	2.682,80	43	6,02	650	91,04	21	2,94
	São Félix do Coribe	15.391	1.214	7.887,73	25	2,06	1.163	95,80	26	2,14
	Serra Dourada	18.320	664	3.624,45	10	1,51	637	95,93	17	2,56
	Serra do Ramalho	31.472	1.023	3.250,51	60	5,87	928	90,71	35	3,42
	Sítio do Mato	13.012	258	1.982,79	2	0,78	246	95,35	10	3,88
	Total parcial	297.006	19.400	6.531,85	486	2,51	18.544	95,59	370	1,91

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	5.3578	2.594	4.841,54	26	1,00	2.514	96,92	54	2,08
	Brotas de Macaúbas	10.231	365	3.567,59	6	1,64	353	96,71	6	1,64
	Buritirama	21.174	828	3.910,46	3	0,36	805	97,22	20	2,42
	Ibotirama	26.927	1.833	6.807,29	29	1,58	1.753	95,64	51	2,78
	Ipupiara	9.865	446	4.521,03	0	0,00	439	98,43	7	1,57
	Morpará	8.519	355	4.167,16	10	2,82	334	94,08	11	3,10
	Muquém do São Francisco	11.348	598	5.269,65	16	2,68	573	95,82	9	1,51
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.183	5.420,39	30	2,54	1.136	96,03	17	1,44
	Paratinga	32.000	1.572	4.912,50	95	6,04	1.446	91,98	31	1,97
	Total parcial	195.467	9.774	5.000,33	215	2,20	9.353	95,69	206	2,11
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO	953.520	75.067	7.872,62	1.274	1,70	72.512	96,60	1.281	1,71	

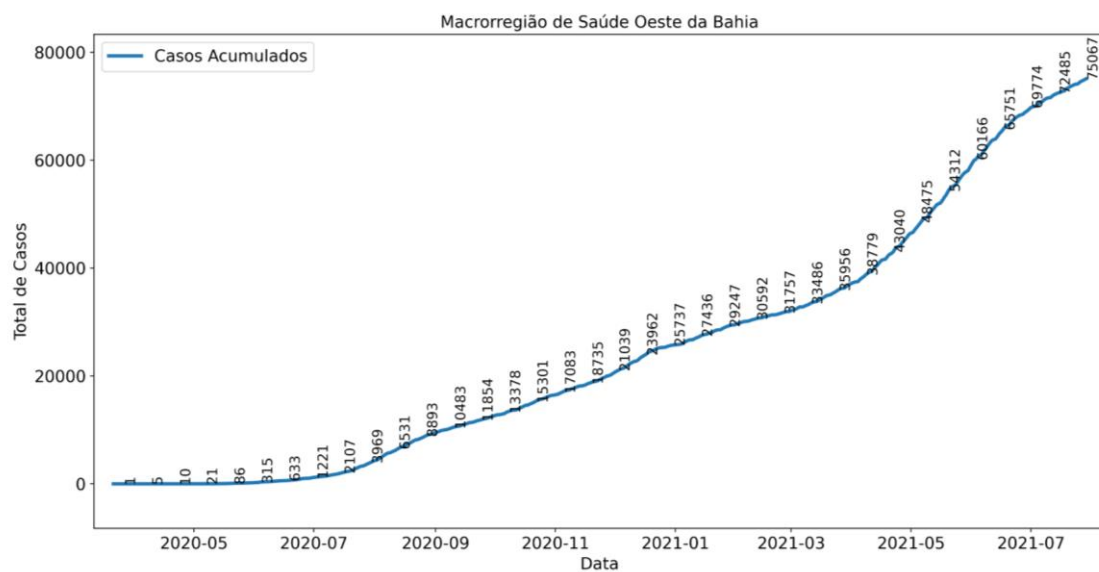
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 46.859, o que corresponde a 62,4% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 548, o que corresponde a 43,0% comparado à Macrorregião Oeste.

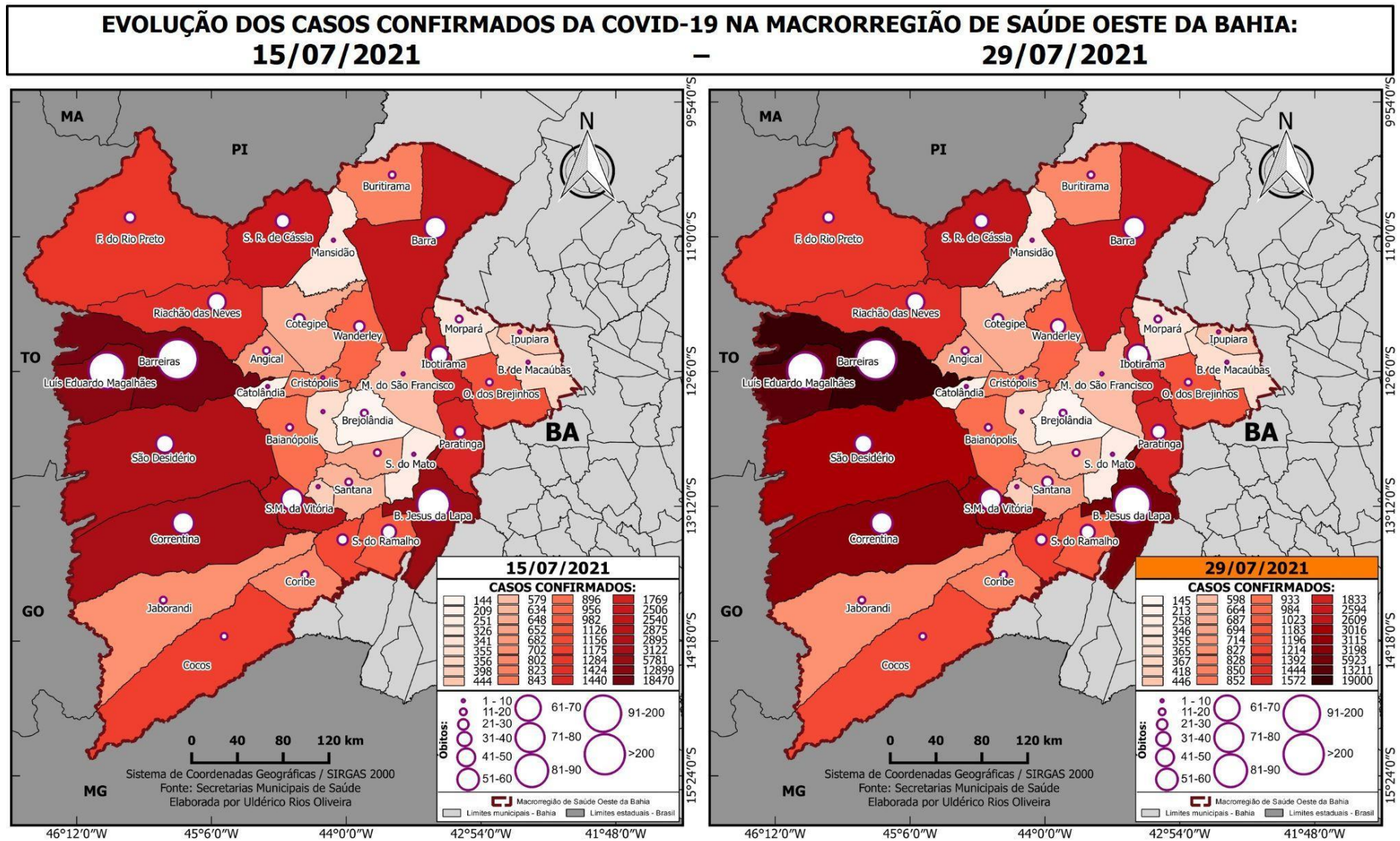
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 680, o que corresponde a 53,1% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 29 de julho 2021.



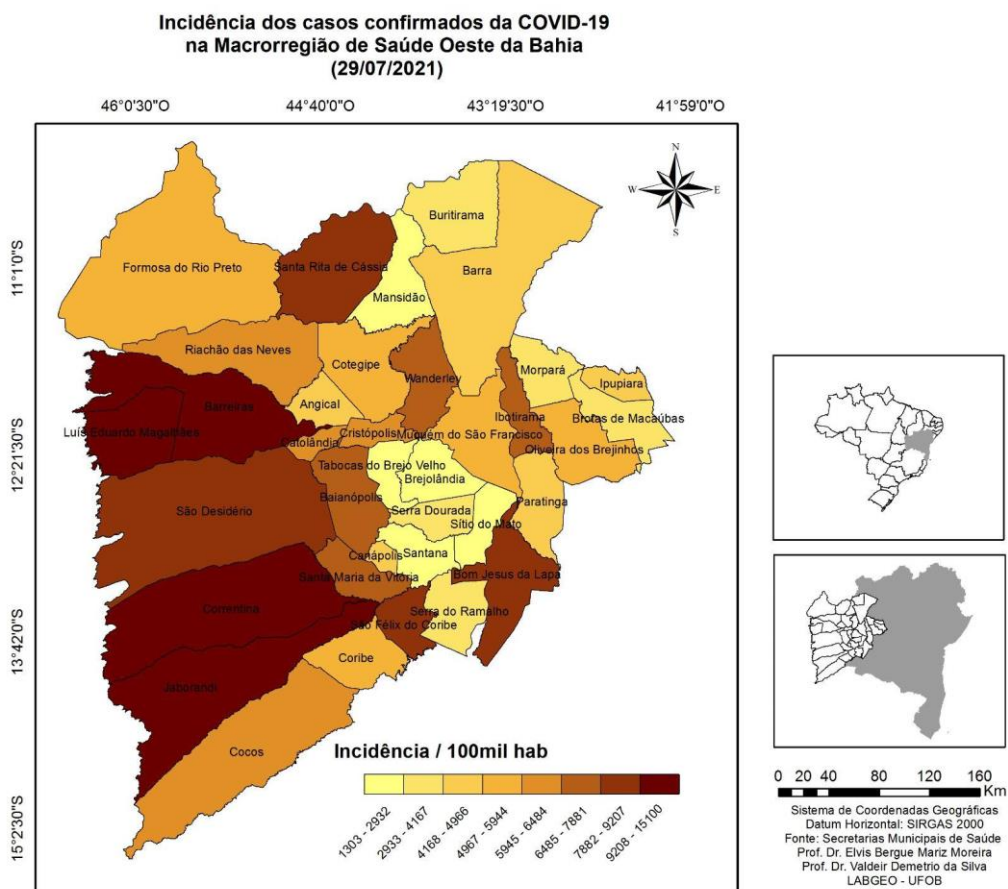
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 15 de julho e 29 de julho de 2021.



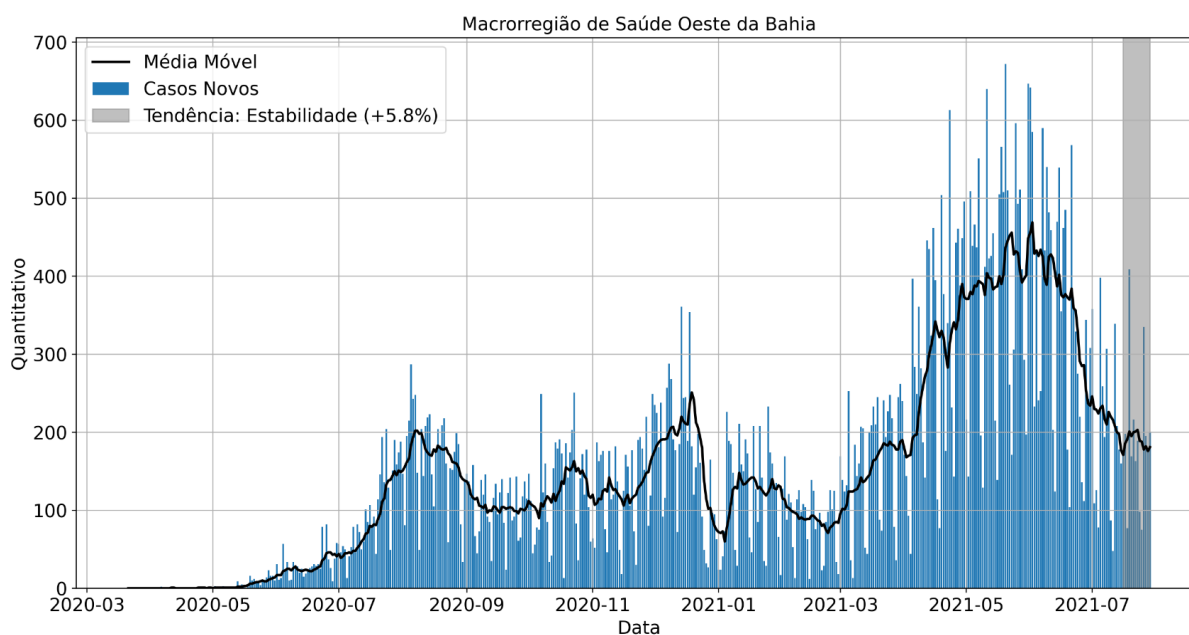
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 29 de julho de 2021.



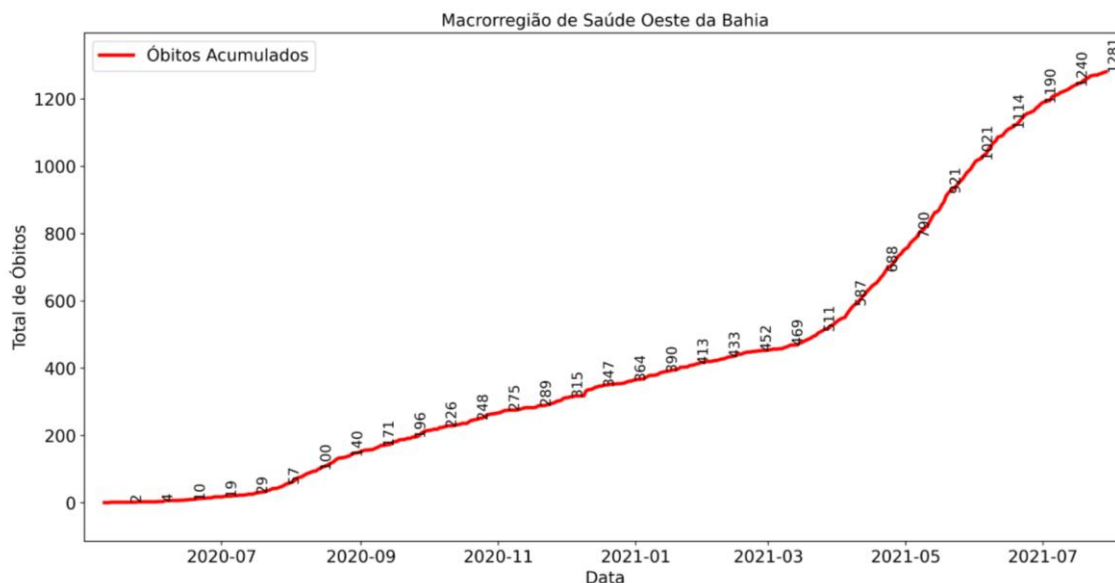
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 29 de julho de 2021.



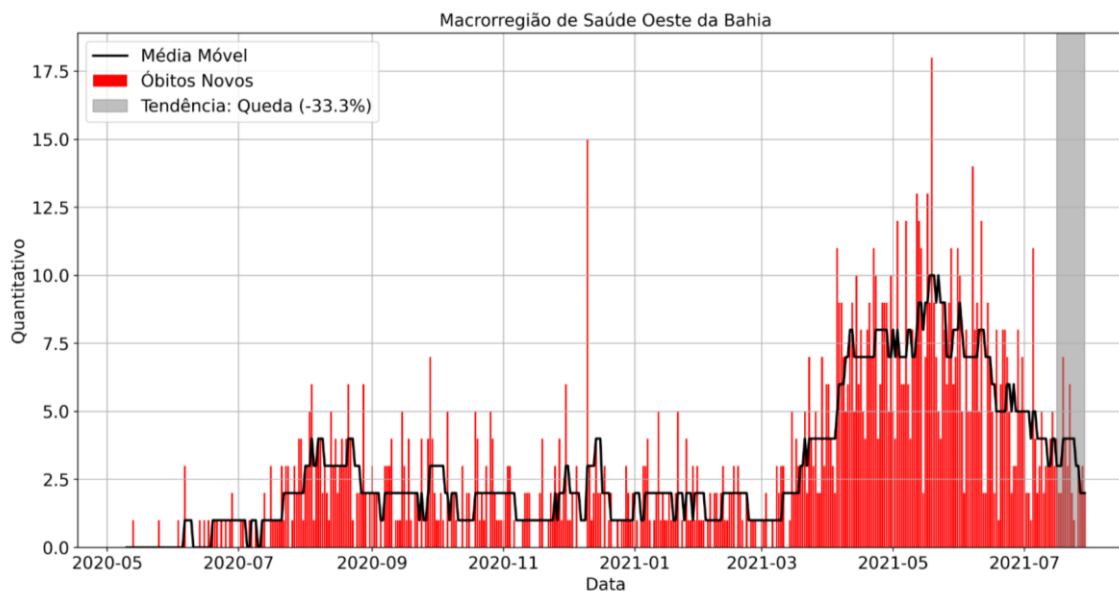
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 29 de julho de 2021.



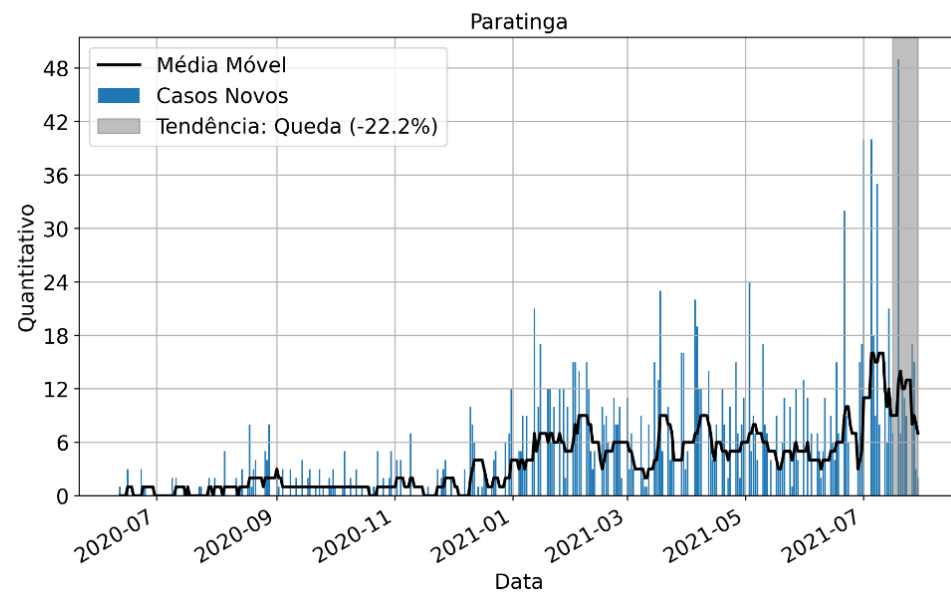
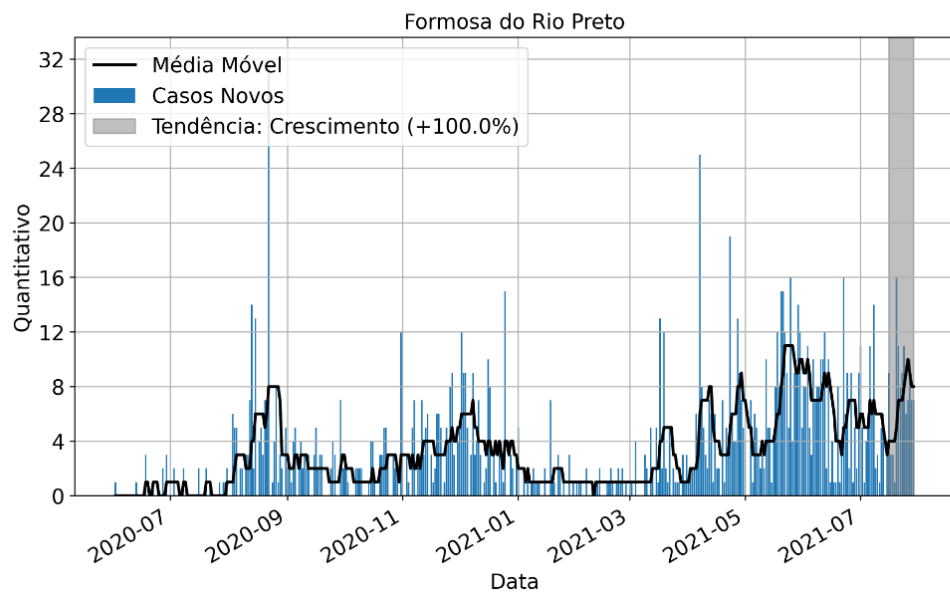
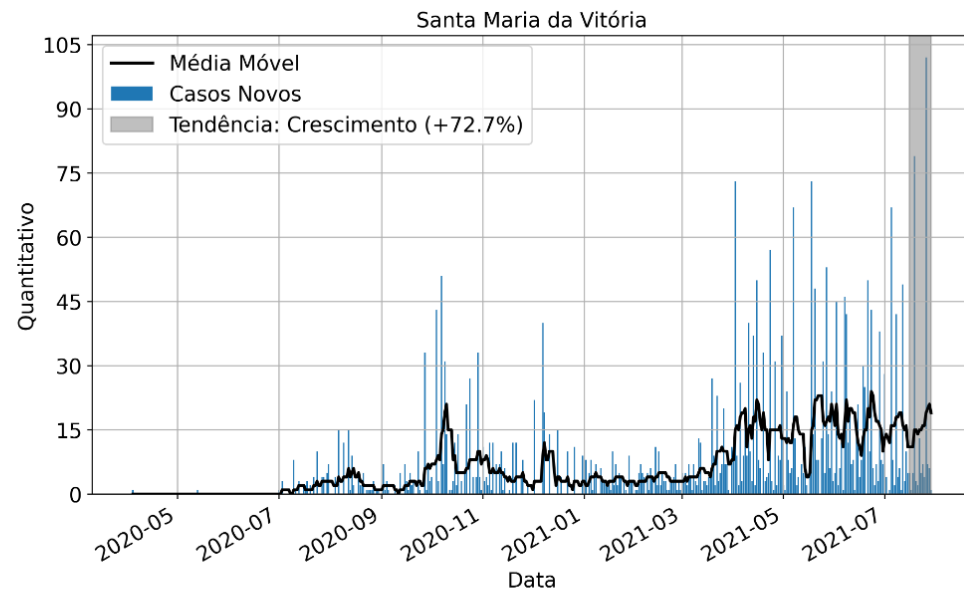
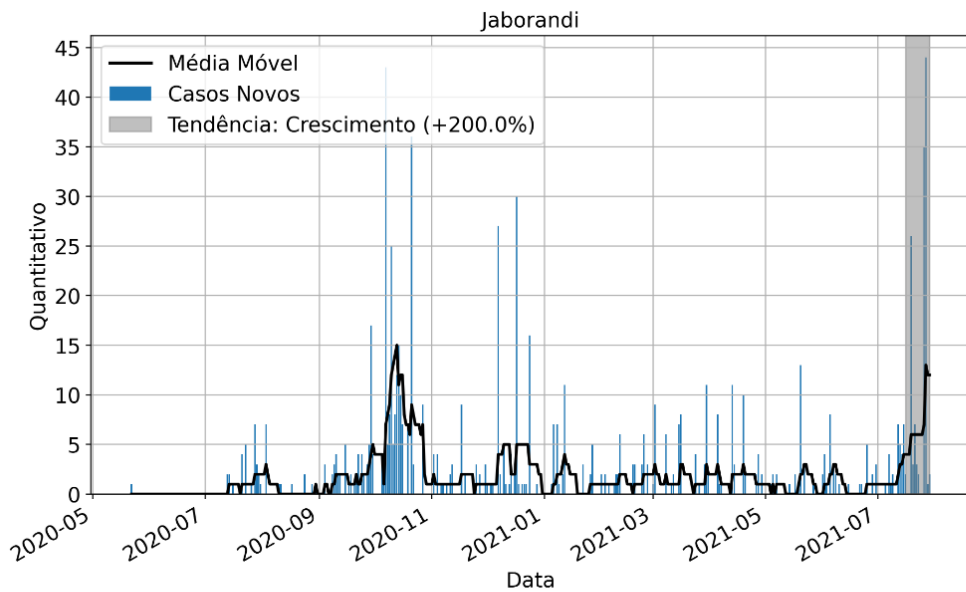
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 10. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (23/07 a 29/07) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 15 de julho de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

Nas **Figuras 11, 12 e 13** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 29 de julho de 2021, são projetadas a ocorrência de 1.834 casos novos nos próximos 10 dias (até 08 de agosto de 2021), de 2.749 em 15 dias (até 13 de agosto de 2021) e de 3.620 em 20 dias (até 18 de agosto de 2021).

Com relação aos casos acumulados, a partir do dia 29 de julho de 2021, são projetadas a ocorrência de 76.901 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 08 de agosto de 2021), de 77.816 em 15 dias (até 13 de agosto de 2021) e de 78.687 em 20 dias (até 18 de agosto de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%. Como as projeções realizadas são estimativas, há um erro intrínseco a esta medida. Por isso, os dados são apresentados com intervalo de confiança, ou seja, o valor esperado de casos acumulados para o período está compreendido neste intervalo.

Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 08 de agosto de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

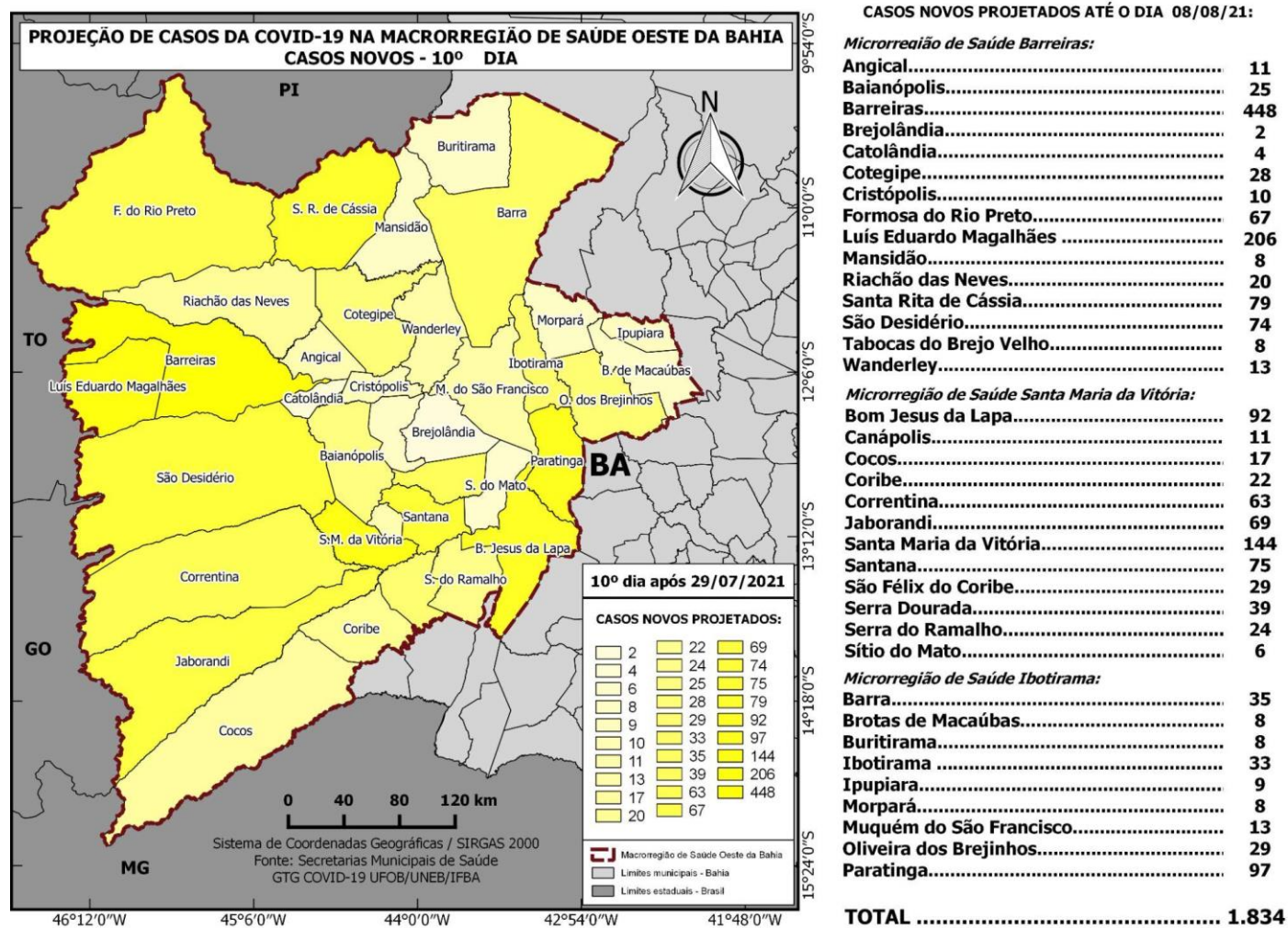


Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 13 de agosto de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

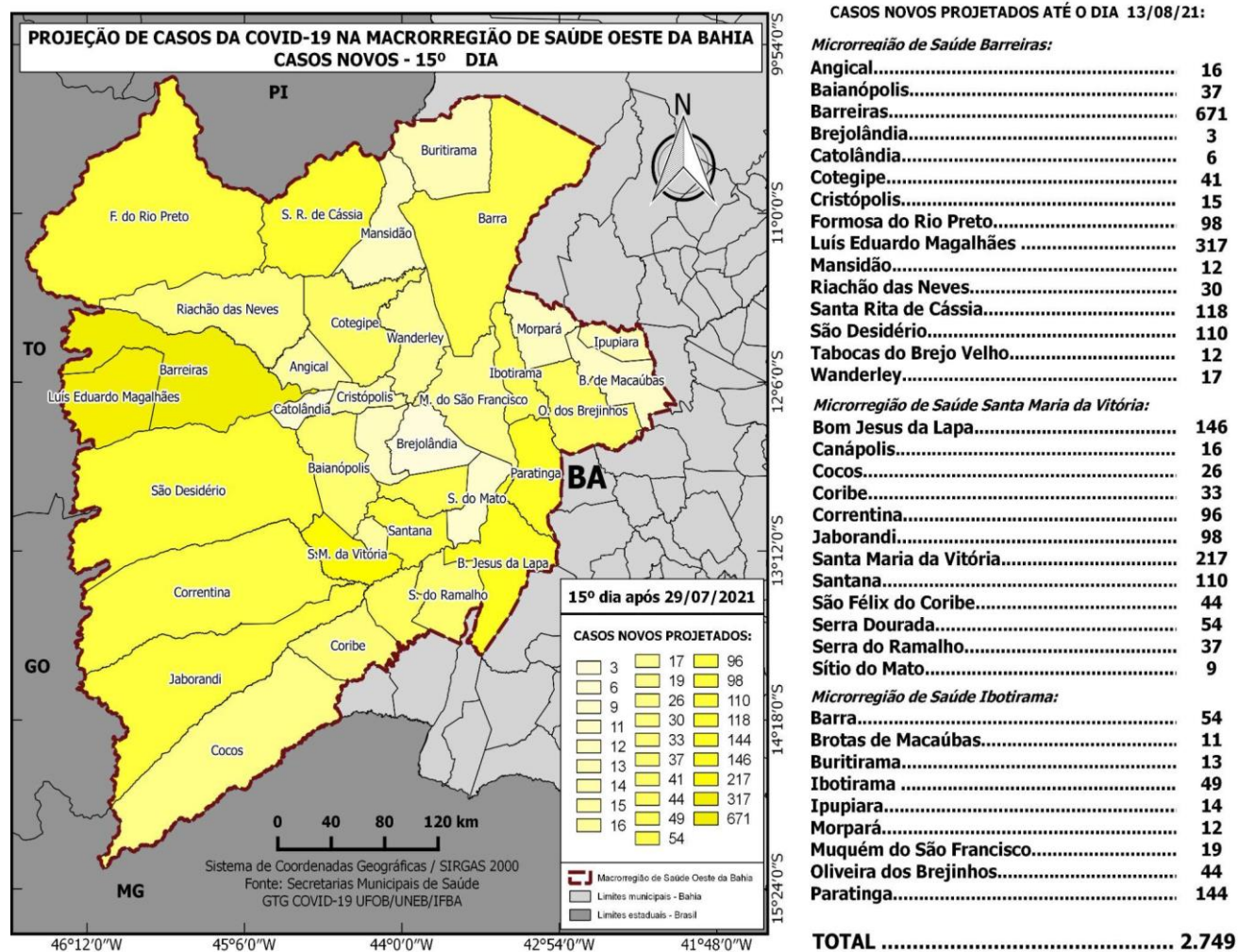
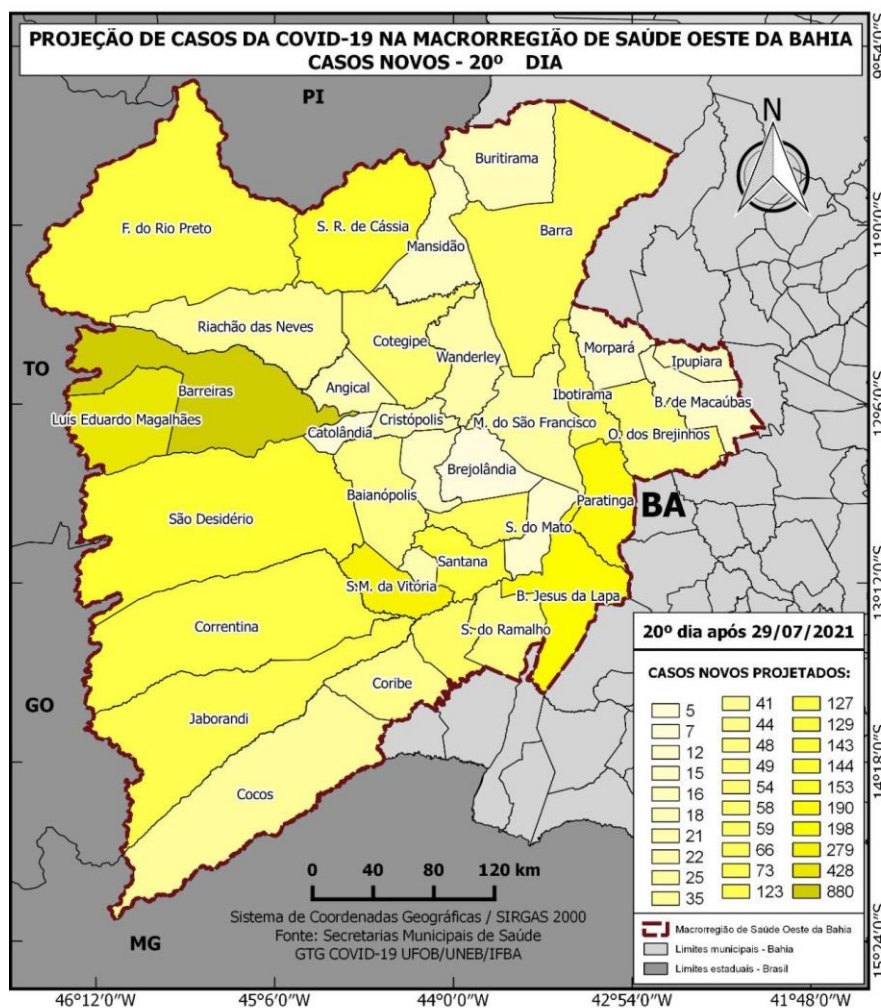


Figura 13. Projeção de casos novos de COVID-19 até 18 de agosto de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 18/08/21:

Microrregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	21
Baianópolis.....	48
Barreiras.....	880
Brejolândia.....	5
Catolândia.....	7
Cotegipe.....	54
Cristópolis.....	21
Formosa do Rio Preto.....	129
Luís Eduardo Magalhães	428
Mansidão.....	16
Riachão das Neves.....	41
Santa Rita de Cássia.....	153
São Desidério.....	144
Tabocas do Brejo Velho.....	16
Wanderley.....	22

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

Bom Jesus da Lapa.....	198
Canápolis.....	21
Cocos.....	35
Coribe.....	44
Correntina.....	127
Jaborandi.....	123
Santa Maria da Vitória.....	279
Santana.....	143
São Félix do Coribe.....	59
Serra Dourada.....	66
Serra do Ramalho.....	49
Sítio do Mato.....	12

Microrregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	73
Brotas de Macaúbas.....	15
Buritirama.....	18
Ibotirama	66
Ipupiara.....	18
Morpará.....	16
Muquém do São Francisco.....	25
Oliveira dos Brejinhos.....	58
Paratinga.....	190

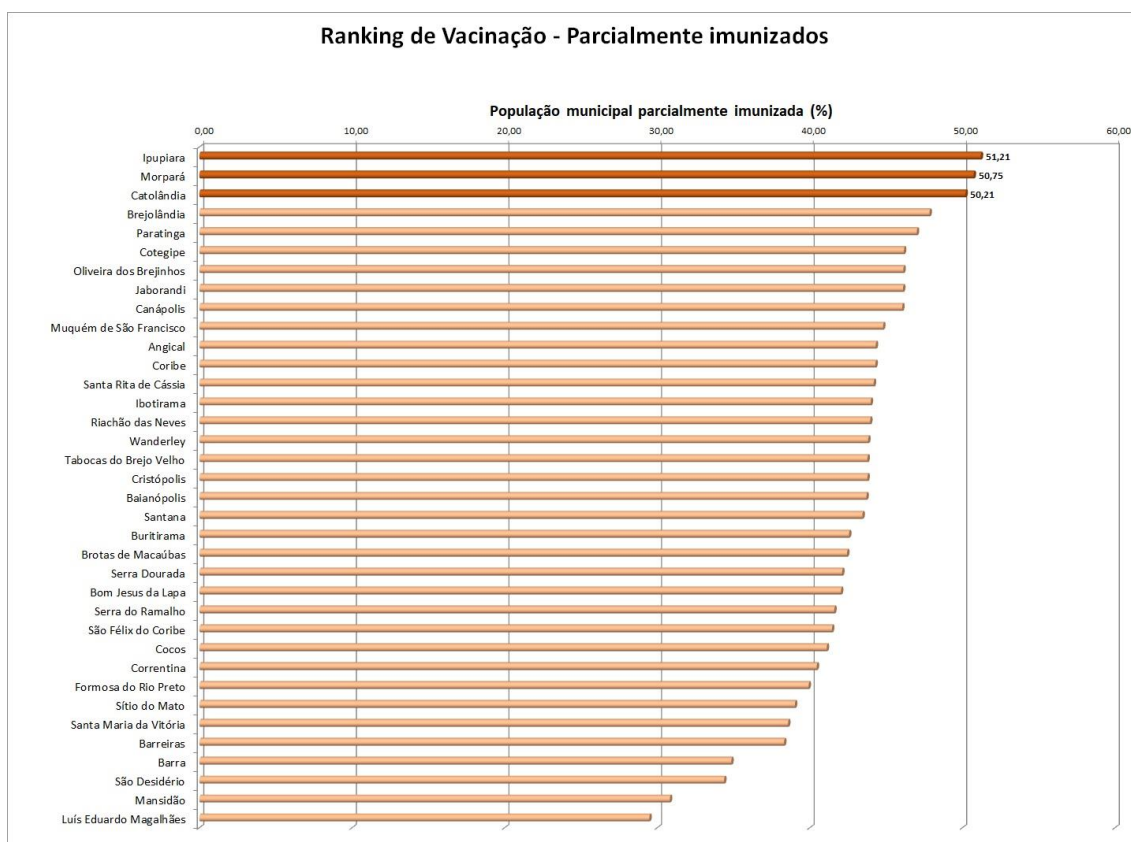
TOTAL 3.620

4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e até o presente momento foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronovac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

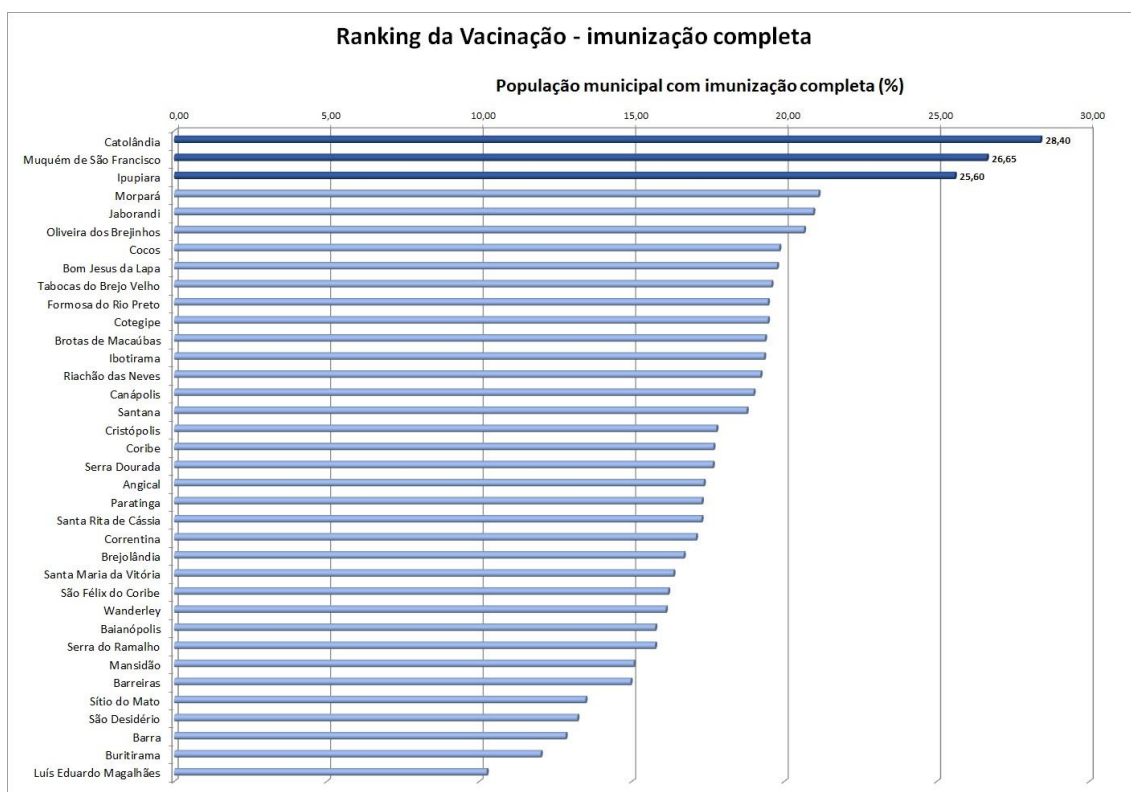
Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 31 de julho de 2021 foram administradas **539.588 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 382.871 primeira dose, 146.712 segunda dose e 10.005 dose única. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 16,45%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Ipupiara com 51,21%, Morpará com 50,75% e Catolândia com 50,21%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 36,28%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (42,05%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (24,49%) (**Figura 14**).

Figura 14. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 15 de julho de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Catolândia com 28,40%, Muquém de São Francisco 26,65% e Ipuíara com 25,60%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 14,6%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (19,8%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (10,3%) (**Figura 15**).

Figura 15. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 15 de julho de 2021.



5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 29 de julho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19**, sendo **92 leitos clínicos** e **70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 29 de julho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 16 e 29 de julho de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi 39% e 46%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 57% (45% a 70%) no HO e de 15% (7% a 23%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi 46% (variando entre 20% e 70%) e de SAMAVI 83% (53% a 100%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 75% (63% a 88%) e no ITIBA 31% (14% a 50%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 42% (30% a 70%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 100%.

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião (39%) manteve um valor inferior em comparação à duas semanas anteriores (54%), destacando-se, principalmente, a manutenção de queda na taxa média de ocupação de leitos do HMED que nas duas últimas semanas manteve valores inferiores a 20% na maior parte do período analisado. Referente aos leitos de UTI, a taxa média de ocupação variou entre 58% a 36% durante as duas últimas semanas, com uma notável redução nas unidades hospitalares do HO, do ITIBA e do Hospital Santa Rita. Nesse sentido, os dados analisados indicam uma manutenção recente na melhora **nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma redução notável na demanda por internações, principalmente em leitos clínicos, sendo esta redução de demanda mais expressiva nos leitos de UTI (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de **risco baixo** de colapso nas unidades com leitos clínicos e de UTI. O **risco baixo** é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **25% e <50%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, apesar da melhora na situação regional da ocupação de leitos, a situação exige cautela, em função da redução na ocupação de leitos clínicos e de UTI ser recente e, portanto, ainda exige um monitoramento para definirmos com mais robustez que esse estado tende a se manter como realidade em nossa macrorregião Oeste. Desse modo salienta-se que o respeito às normas sanitárias, principalmente quanto às indicações de evitar aglomerações, utilizar máscaras e realizar as medidas de higiene adequadas, não deve ser relaxado.

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, entre 16 e 29 de julho de 2021.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)															
			16/07	17/07	18/07	19/07	20/07	21/07	22/07	23/07	24/07	25/07	26/07	27/07	28/07	29/07	Taxa média	
Barreiras	ITIBA*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	
		UTI adulto	20	14	50	50	50	30	30	30	30	20	20	20	40	40	31%	
	HMED**	Clínico	9	12	16	16	19	19	19	14	7	16	23	23	14	14	15%	
		HO	Clínico	70	50	50	30	60	50	50	40	40	40	20	20	60	60	45%
			UTI adulto	63	70	70	70	63	60	50	53	53	50	53	53	45	45	57%
Ibotirama	HSR	Clínico	70	60	60	50	30	50	50	50	20	20	20	60	60	46%		
		UTI adulto	60	70	70	50	50	30	30	30	30	30	30	40	40	42%		
SAMAVI	HMCD	Clínico	100	100	100	100	100	100	100	100	100	53	53	53	53	53	83%	
		UTI adulto	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100%	
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		49	47	52	45	46	42	41	39	38	28	27	27	39	39	39%	
	UTI		52	53	58	54	51	48	47	47	46	36	37	37	44	44	46%	

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

6. FIQUE SABENDO

Destaques do I SIMPÓSIO COVID -19 NO OESTE DA BAHIA: desafios e perspectivas

O I Simpósio Online sobre a COVID-19 no Oeste na Bahia: desafios e perspectivas ocorreu no mês de julho, entre os dias 26 e 29, organizado pelo grupo de trabalho interinstitucional composto pelo GTG-COVID/UFOB, colaboradores do IFBA - *Campus* Barreiras e da UNEB - *Campus* IX. O evento teve como objetivo discutir, compartilhar experiências acumuladas durante o período da pandemia, bem como orientar e alertar a população e autoridades da região quanto ao cenário atual da pandemia no Oeste da Bahia.

O primeiro dia do evento contou com a abertura oficial, exibição de vídeos com as belezas naturais do Oeste da Bahia, bem como uma apresentação musical com membros do Coral da UFOB. Em seguida, a temática: **Cenário Epidemiológico da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia**, foi apresentada pela palestrante Ana Claudia Fernandes Nunes da Silva, representante da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (DIVEP/SESAB). No primeiro dia, foi possível entender o histórico epidemiológico e o cenário atual da pandemia, além de discutir as ações de enfrentamento realizadas na Macrorregião de Saúde.

Para ter acesso ao primeiro dia do evento, basta acessar <https://youtu.be/hqA25NwGjrk>.

No segundo dia do evento, foi discutida a temática: **Desafios regionais para o enfrentamento da COVID-19**. A mesa redonda contou com a presença de representantes do do Núcleo Regional de Saúde Oeste (NRS Oeste), do Hospital do Oeste, do Hospital Municipal Carmela Dutra, do Hospital Santa Rita e do Laboratório de Campanha para Detecção do Sars-Cov-2 / Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores da UFOB. O debate gerado permitiu a exposição dos principais desafios enfrentados pelo NRS, pelas instituições de saúde e pelo Laboratório de Campanha durante a pandemia. Fatores como a gestão da

pandemia em uma macrorregião grande e distante da capital, dificuldade de colaboração de alguns gestores municipais nas ações de enfrentamento, na contratação de profissionais de saúde, dificuldades na aquisição de insumos médico-hospitalares, e na compreensão/colaboração da população foram abordados.

Para ter acesso ao segundo dia do evento, basta acessar <https://youtu.be/zVDZihDxYAY>.

Já no terceiro dia evento, foi possível ser tratada a temática: **Vacinação contra a COVID-19 no Brasil: desafios e perspectivas para o acesso universal**. A mesa contou com representante do Núcleo Regional de Saúde Oeste (NRS - Oeste) e do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Neste dia foi possível discutir o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 (PNO), onde foi abordado suas potencialidades e fragilidades, cenário de vacinação no Brasil e na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, como também a necessidade de avanço na vacinação para o controle da pandemia.

Para ter acesso ao terceiro dia do evento, basta acessar <https://youtu.be/JhumgSGcnbA>.

No quarto e último dia do evento, durante o período vespertino, ocorreu a apresentação de trabalhos científicos (14 trabalhos no total) com temáticas envolvendo ações de ensino, pesquisa, extensão, divulgação científica, comunicação científica e/ou popularização da ciência para o enfrentamento da COVID-19. No período da noite, ocorreu a mesa redonda intitulada: **Impactos da pandemia na educação e da educação na pandemia**, que foi composta pelo Magnífico Reitor da UFOB, Diretor de Ensino do IFBA, *Campus* Barreiras, e Diretor da UNEB, *Campus* Barreiras. Ainda, estavam presentes na mesa o professor Paulo Gilvane Lopes Pena da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Maria Aparecida Vasco das Chagas do Núcleo Territorial de Educação 11 (NTE11). Neste dia, foi possível discutir os principais impactos da pandemia na educação e as possíveis ações de seu enfrentamento tanto durante a pandemia quanto no período pós pandêmico.

Para ter acesso ao quarto dia do evento, basta acessar <https://youtu.be/xhV-h6YV3uo>.

O encerramento do evento aconteceu com um momento cultural digital, que contou com apresentações musicais, de obras artísticas e declamação de poemas. Esse momento foi uma oportunidade da população apresentar, a partir da arte, suas vivências durante a pandemia e como podemos utilizar diferentes caminhos artísticos para a promoção à saúde.

O evento foi um sucesso por contar com a presença de discentes, docentes, técnicos administrativos, gestores, profissionais de saúde e comunidade externa às instituições de ensino superior, demonstrando um grande alcance. No mais, durante o evento, foi possível discutir temáticas importantes referentes ao enfrentamento da COVID-19 no Oeste da Bahia, refletir sobre lacunas e gargalos ainda existentes que precisam ser superados e sobre as contribuições das instituições de ensino em todo esse processo. A realização do presente evento constituiu como importante meio de troca de experiências, discussão de ideias, proposição de novas ações, como também uma vitrine de devolutiva social de ações realizadas por diferentes atores e instituições do Oeste da Bahia.

7. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.official](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.official)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

8. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 28 de julho de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 02/08/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 28 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 26 de julho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 29 de julho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

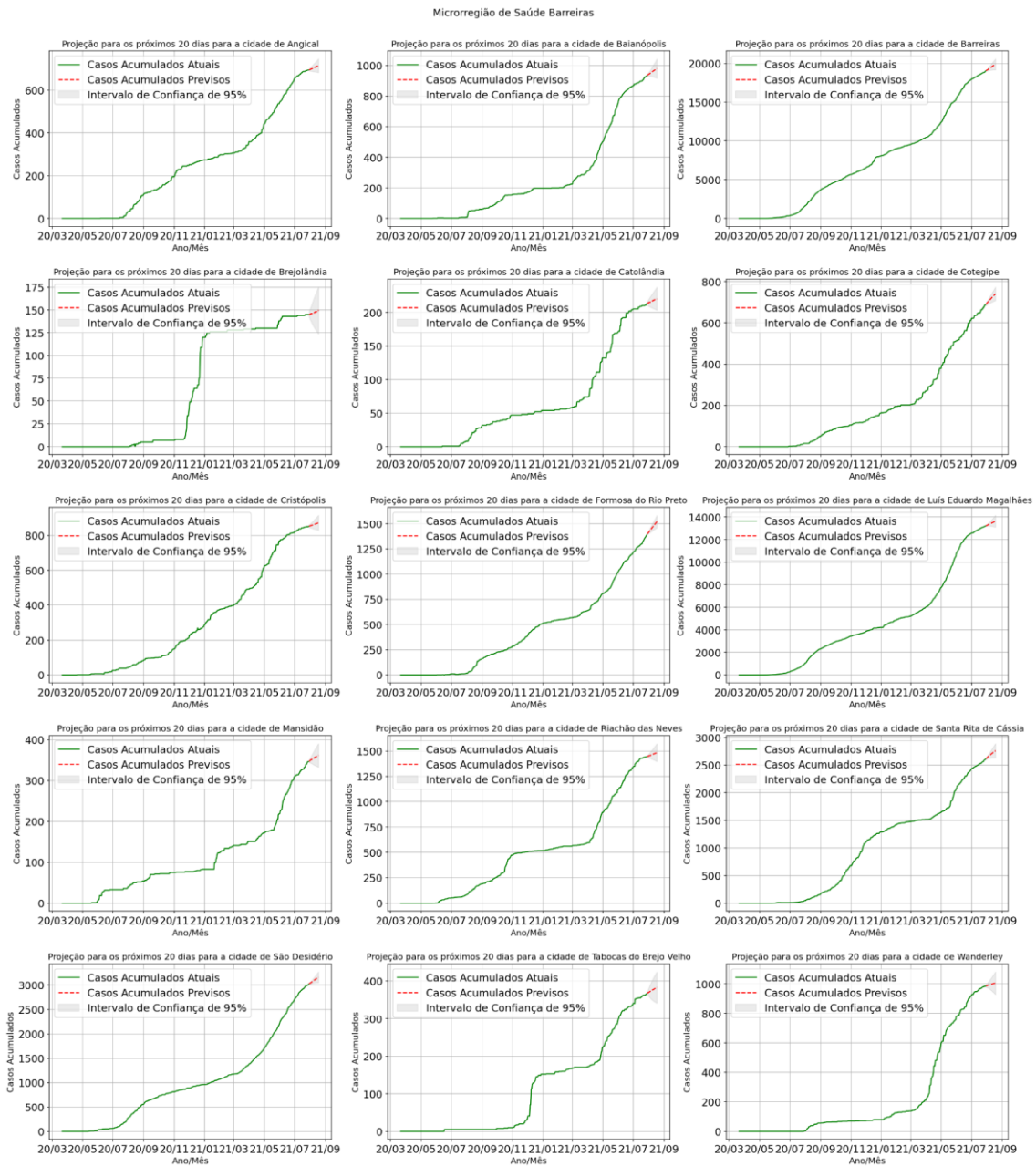
COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 29 de julho de 2021.

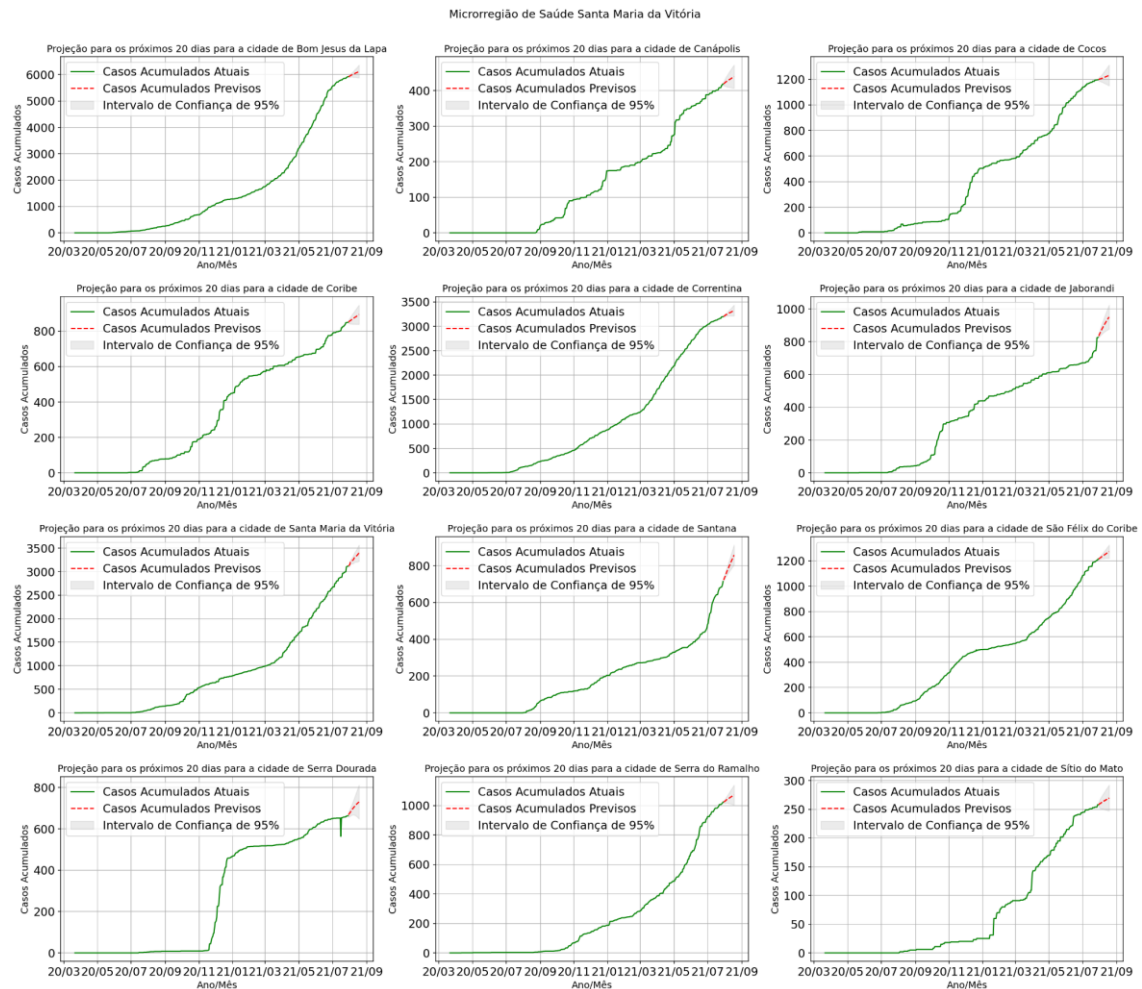
Ministério da Saúde. Covid-19 - Paineis Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 29/07/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 492 – 29/07/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_492__29072021.pdf>. Acesso em: 29/07/2021.

Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

